



JORNAL DA FEDERAÇÃO

Publicação da Federação das Associações dos Empregados da Embrapa

Brasília, DF, janeiro/fevereiro de 2005 - Ano 19 - nº 88



O Distrito Federal não apresenta a seus moradores apenas um belo céu de anil e arquiteturas modernas. Em seu cerrado, podem ser encontradas paisagens exuberantes de tirar o fôlego. Nesta edição, conheça um pouco sobre a Estação Ecológica de Águas Emendadas, que revela belezas de um paraíso ainda desconhecido.

Pág. 3

Jornal da Federação de
roupa nova

Editorial, pág. 2

AEE Cerrados: o sonho que
virou realidade

Pág. 5

O psicólogo Ivo Donner fala sobre
assédio moral, um problema
que afeta as empresas

Pág. 6

Divirta-se com a
seção *Passatempo*

Pág. 8

Os benefícios da
soja para a saúde

Pág. 4

Editorial

Foto: Arquivo FAEE



Prezado leitor,

Todo recomeço é carregado de sonhos e esperança, e todo grande feito prevê grandes ações e mudanças. Pensando assim, a nova Diretoria da FAEE inicia este mandato com novos projetos e muito trabalho, a começar pela roupagem diferen-

ciada do *Jornal da Federação*, que, de cara nova, pretende, de forma simples e objetiva, se tornar a voz da Federação e dos embrapianos, levando aos quatro cantos do País informações sobretudo do que é realizado dentro e fora da Federação e das Associações.

Há mais de 20 anos a Federação das Associações dos Empregados da Embrapa (FAEE) vem promovendo ações sociais, culturais e desportivas no âmbito da Embrapa, e o novo jornal, agora com periodicidade bimensal, surge com a proposta de

registrar todos esses acontecimentos, para uma maior interação entre associados, funcionários e Instituição.

Valendo-nos da velha máxima que diz que "a união faz a força", estamos empenhados nesse novo desafio convictos de que a parceria entre associados, funcionários e Instituição, mais uma vez, será indispensável para a concretização do sucesso nos objetivos almejados. Por isso, desde já, contamos com a participação de todos, com sugestões, opiniões, fotos, matérias, etc., para darmos esse passo a

caminho de mais uma vitória.

A esperança é a semente do sucesso, e a prosperidade é o fruto de um trabalho regado a perseverança, honestidade e união. Acreditando nisso, a família FAEE agradece a todos que, direta ou indiretamente, contribuem para o crescente desenvolvimento do sucesso da Instituição. De mãos dadas, vamos continuar essa árdua e recompensadora caminhada rumo às grandes realizações.

Manoel Pessoa Filho
Presidente da FAEE
diretoria@faee.org.br

Expediente

Diretoria
Presidente: Manoel Pessoa Filho
Vice-Presidente: Ismael Ferreira Graciano
Diretores: Rosângela dos Reis Guimarães
Eurenice Neves de Oliveira
Luiz Gonzaga Querino Aragão

Conselho Fiscal
Titulares:
Marcos Antônio de Freitas (AEE/CNPGL)
Gilmar Chaves Alves (AEE/Pelotas)
José Ribamar Santos (AEE/Pará)

Suplentes:
Antonio Aldaberto de Brito (AEE/CNPA)
Dina Haluco Tamashiro (AEE/CNPGC)
João Ronaldo Novachinski (AEE/Dourados)

Presidentes das AEEs:

AEE/DF - Paulo César Rodrigues Vieira
AEE/CNPH - Antônio Olímpio dos Santos
AEE/CPAC - Gelson Aurélio Minela
AEE/CENARGEN - Ednalva da Silva Nascimento
AEE/GO-CNPAF - Stênio Teodoro Napoleão

AEE/CNPGC - Dina Haluco Tamasiro
AEE/CPAP - Oslain Domingos Brancos
AEE/Dourados - João Ronaldo Novachinski
AEE/CNPAB - Roberto Silva de Oliveira
AEPARJ - Sérgio Trabal Camargo Filho
AEE/RC - Márcia Regina Grandorff
AEE/GL - Éder Sebastião dos Reis
AEE/CNPMS - Antônio Lucas de Lima
AEE/CTAA - Adriana Paula da Silva Minguita
AEE/São Carlos - César Antônio Cordeiro
AEE/SM - Sidney dos Santos
AEE/CNPS - Sérgio Gomes
AEE/CNPTIA - Laurimar Gonçalves Vendrusculo
AEE/CNPMF - Benedito Batista Conceição
AEE/CNPA - Antonio Adalberto de Brito
AEE/Parnaíba - Sebastião Carneiro M. Filho
AEE/CNPC - Edmilson Gomes do Nascimento
AEE/Cajú - Vanderléia Bezerra de Oliveira
AEE/Sergipe - Maria Adélia da C. Messias
AESA - Crisostomo de Albuquerque Júnior

AEE/RN - José Roque Sobrinho
AEE/Teresina - Raimundo B. de Araújo Neto
AEE/Acre - José Tadeu de Souza Marinho
AEE/RR - Daniela Garcia Collares
AEE/CPAF-RO - Rogério Sebastião C. da Costa
AEE/Amapá - Carlos Alberto Monte V. Pinheiro
AEE/Amazonas - Antônio Sabino Neto
AEE/Oeste Paraense - Nivaldo N. de Carvalho
AEE/Pará - José Ribamar Santos
AEE/BG - Néilson José Provenzi
AEE/Florestal - Solange Cristina Bergamo
AEE/Pelotas - Gilmar Chaves Alves
AEE/Bagé - Ana Adelaide Jardim Barcelos
AEE/CNPSA - Valéria Maria N. Abreu
AEE/CNPSo - Rubens José Campo
AEE/PF - Orozimbo Silveira Carvalho
AEE/Transferência de Tecnologia - Ponta Grossa - Cleison Emídio de Souza

Federação das Associações dos Empregados da Embrapa
Sede: Edifício FAEE - SHCG/Norte 714/715 Bloco "B"
Loja 12 / Parte Sobreloja - Asa Norte - Brasília - DF
CEP: 70760-780
Fone: (0xx61) 347-3590
Fax: (0xx61) 273-7150
E-mail: secretaria@faee.org.br
Homepage: www.faae.org.br
Jornalista Responsável: Raquel Siqueira de Lemos
MTb 2241/DF - E-mail: raquel@sct.embrapa.br
Jornal da Federação é uma publicação da FAEE.
Artigos assinados são de responsabilidade dos autores, não significando concordância da publicação ou da entidade com o seu conteúdo.
Redação: Raquel Siqueira de Lemos e Rafael Sabino (Estagiário)
Edição e Revisão de Texto: Raquel Siqueira de Lemos
Diagramação e Montagem: Hilton Pereira Sant'Ana
Impressão e Acabamento: Editora e Encadernadora Brilho Solar
Tiragem: 10 mil exemplares

Encantos do Distrito Federal

Águas Emendadas

Álvaro Calzá

Brasília de encantos mil. Lembro-me quando aqui cheguei, em 1961, que o Distrito Federal era quase tudo cerrado. Hoje, quase tudo é cidade. Uma pena. Felizmente, a



Foto: Álvaro Calzá

O Córrego Brejinho é um dos rios que formam a Estação de Águas Emendadas.

preocupação ecológica tem aumentado, e, com isso, novas reservas, parques e estações são criadas. Menos mal.

Já sabia, há bastante tempo, da existência da Estação Ecológica de Águas Emendadas, criada em agosto de 1968, com a denominação de Reserva Biológica de Águas Emendadas.

Lugar esplendoroso e intocável, com aproximadamente 10.500 hectares, localizado na Região Administrativa de Planaltina, distante 50 quilômetros da rodoviária. Grande

número de animais do C e r r a d o abriga-se e se alimenta em Á g u a s Emendadas, inclusive, a l g u n s ameaçados de extinção, como o lobo-guará, a onça,

o veado-campeiro, o tatu-canastra, o tamanduá-bandeira e a anta. Tucanos, papagaios, carcarás e seriemas são vistos com frequência. Trata-se da mais importante reserva natural do Distrito Federal, dado o enorme patrimônio genético ali existente.

O nosso planalto possui uma altitude média de 1.100 m, e

está localizado praticamente no centro do País. Naturalmente, é o nascedouro de rios que pertencem às bacias hidrográficas do Amazonas, Paraná ou Platina e São Francisco. Dentro da Estação Ecológica, numa vereda de aproximadamente seis quilômetros de extensão, existem várias nascentes, e, numa delas, em virtude de sua altitude e localização, as águas que de lá brotam seguem em duas direções: uma para o norte e outra para o sul. Daí a denominação "águas emendadas".

As águas que seguem para o sul formam o Córrego B r e j i n h o , pertencente à Bacia do Paraná, e as que seguem para o norte formam o Córrego Vereda Grande, que pertence à Bacia do Araguaia-Tocantins. Você sabia disso? Pesquisando mapas e a

abençoada Internet, calculo que a distância entre a foz do Rio Tocantins, localizada na Baía de Marajó, e a foz do Rio Paraná, localizada na Argentina, onde o rio recebe o nome de Rio da Prata, ultrapassa a marca de sete mil quilômetros. Um fenômeno hídrico dos



Foto: Álvaro Calzá

A vegetação no local é rica e exuberante.

mais importantes, provavelmente único em toda a nossa Terra. Brasília de encantos mil.

Álvaro Calzá

Embrapa Transferência de Tecnologia

Questão de Saúde

Soja e seus benefícios

Você já comeu carne de soja? E broto de soja? Já experimentou na salada? O suco ou o leite de soja estão na sua alimentação? Não? Então, trate de acrescentar logo esta leguminosa em sua lista de compras na próxima ida ao supermercado.

A soja é altamente protéica, pois contém de 35% a 40% de proteína de alto valor biológico. Também é uma excelente alternativa para pessoas com intolerância à lactose, e tem função antioxidante no organismo, ou seja, combate o envelhecimento.

A proteína da soja possui alto teor de isoflavonas - substância com estrutura similar ao estrogênio - que, entre outros benefícios, pode compensar as quedas dos níveis

de hormônios e diminuir a perda de massa óssea durante a menopausa.

Soja - O melhor para sua saúde

As dietas ricas em fibras (à base de soja) e com baixos teores de gorduras saturadas aliadas a exercícios físicos e a um estilo de vida saudável podem auxiliar no controle da obesidade, pois são ricas em proteínas de alta qualidade, minerais como ferro, cálcio, fósforo e potássio, e vitaminas do complexo B.

As doenças que a soja ajuda a combater:

Colesterol - Pesquisas demonstram que a ingestão de proteínas de soja reduzem as taxas de LDL (colesterol ruim), que, em altos níveis no organismo, é responsável pelas

doenças cardiovasculares, como infarto do miocárdio e arteriosclerose. Assim, a introdução de pequena quantidade de proteína de soja na dieta diária, cerca de 20g (equivalente a 50g de grãos), é suficiente para deixar seu sangue e seu coração em forma.

Câncer - Os grãos de soja contêm um composto que possui uma ação estrogênica moderada, que atua na prevenção de cânceres relacionados com o estrogênio.

Osteoporose - Com o envelhecimento, a perda de cálcio aumenta numa taxa crescente, resultando na osteoporose. Na menopausa, esse processo se agrava com a deficiência hormonal ovariana. Em virtude de sua ação estrogênica, a genisteína da soja pode manter a estrutura óssea. Exames de densitometria óssea

comprovam que o consumo de soja retarda a osteoporose decorrente da idade, como também reduz significativamente a perda óssea total.

Diabetes - As fibras da soja exercem importante papel na regulação dos níveis de glicose no sangue, pois retardam a sua absorção. Essa redução na velocidade de absorção da glicose auxilia no controle da diabetes.

Funcionamento do intestino e do pâncreas - As fibras da soja ajudam no funcionamento do intestino e na redução dos níveis de glicose no sangue de diabéticos.

Elisabete Fernandes Almeida é escritora e editora médica, com especialização em Projetos de Educação Médica Continuada.

Para Meditar

A felicidade, segundo Fernando Pessoa



Navegue, descubra tesouros, mas não os tire do fundo do mar, o lugar deles é lá.

Admire a lua, sonhe com ela, mas não queira trazê-la para a terra.

Curta o sol, se deixe acariciar por ele, mas lembre-se que o seu calor é para todos.

Sonhe com as estrelas, apenas sonhe, elas só podem brilhar no céu.

Não tente deter o vento, ele precisa correr por toda parte, ele tem pressa de chegar sabe-se lá onde.

Não apare a chuva, ela quer cair e molhar muitos rostos, não

pode molhar só o seu.

As lágrimas? Não as seque, elas precisam correr na minha, na sua, em todas as faces.

O sorriso! Esse você deve segurar, não o deixe ir embora, agarre-o!

Quem você ama? Guarde dentro de um porta-jóias, tranque, perca a chave!

Quem você ama é a maior jóia que você possui, a mais valiosa.

Não importa se a estação do ano muda, se o século vira e se o milênio é outro, se a idade aumenta; conserve a vontade de viver, pois não se chega a parte alguma sem ela.

Abra todas as janelas que encontrar e as portas também.

Persiga um sonho, mas não o deixe viver sozinho.

Alimente sua alma com amor, cure suas feridas com carinho.

Descubra-se todos os dias, deixe-se levar pelas vontades, mas não enlouqueça por elas. Procure, sempre procure o fim de uma história, seja ela qual for.

Dê um sorriso para quem esqueceu como se faz isso.

Acelere seus pensamentos, mas não permita que eles te consumam.

Olhe para o lado, alguém precisa de você.

Abasteça seu coração de fé, não a perca nunca.

Mergulhe de cabeça nos seus desejos e satisfaça-os.

Agonize de dor por um amigo, só saia dessa agonia se conseguir tirá-lo também.

Procure os seus caminhos, mas não magoe ninguém nessa procura.

Arrenda-se, volte atrás,

peça perdão!

Não se acostume com o que não o faz feliz, revolte-se quando julgar necessário.

Alague seu coração de esperanças, mas não deixe que ele se afogue nelas.

Se achar que precisa voltar, volte!

Se perceber que precisa seguir, siga!

Se estiver tudo errado, comece novamente. Se estiver tudo certo, continue.

Se sentir saudade, mate-a.

Se perder um amor, não se perca!

Se achá-lo, segue-o!

"Circunda-te de rosas, ama, bebe e cala. O mais é nada".

AEEs em Pauta

AEE Cerrados: trabalho e realização

A AEE Cerrados foi criada em 1987 por Vicente Pigitori Moura e alguns colaboradores. A idéia partiu da necessidade dos funcionários daquela Unidade de ter sua própria associação e clube mais próximos. Eram sócios da AEE/DF, com o clube situado no Park Way, o que levou a questão da distância e a falta de comodidade a se tornarem fatores decisivos para seguirem adiante com a unânime idéia de fundar

sempre surge acompanhado de grandes dificuldades, e com a AEE Cerrados não foi diferente. Seu começo foi marcado por grandes dificuldades financeiras e estruturais, tendo em vista que a única fonte líquida de capital, advinda de seus contribuintes e do pequeno subsídio dado pela Embrapa, era insuficiente para cobrir todas as despesas, o que conseqüentemente resultava no pequeno investimento na Associação.



Gelson: crises foram superadas.

um clube próprio e mais próximo. Por meio da união dos funcionários foi possível tornar real o sonho de criar a Associação dos Empregados da Embrapa Cerrados, que hoje conta com sede e clube próprios, oferecendo maior comodidade e lazer a seus associados.

Todo grande feito

consideravelmente os lucros da AEE Cerrados. A partir daí foi possível dar início às obras do tão desejado clube próprio, que pouco tempo depois viriam a ser interrompidas e transferidas para outro local, sendo então concluídas.

Hoje, a AEE Cerrados conta com uma sede bem estruturada e com um clube

completo, com piscina, campo de futebol, sauna, churrasqueiras, bar, playground, etc. Algumas reformas estão previstas para serem feitas ainda no primeiro semestre deste ano e tudo indica que o clube terá sua estrutura renovada com mais qualidade.

Segundo o presidente da Associação, Gelson Aurélio Minella, "a Associação ainda tem muito o que crescer. Ao chegar aqui, me deparei com vários problemas. A verba destinada à AEE Cerrados sempre foi pequena, tivemos que trabalhar com veemência e cortar gastos para levantar capital suficiente para quitar dívidas e reestruturar toda a parte física, e até hoje é assim".

Atualmente, a AEE Cerrados tem seu próprio clube com 90% dos funcionários da Unidade associados e assíduos frequentadores, inclusive os já aposentados. "Todo mês são realizadas confraternizações no clube entre funcionários e associados, onde novos e velhos amigos se reúnem para colocar a conversa em dia ao som de um bom forró acompanhado de uma cervejinha. Nosso time de futebol sempre é convidado para participar de campeonatos realizados na vizinhança, mas temos

também nosso torneio interno. Há ainda a parte social da Associação que



AEE Cerrados é hoje uma realidade.

consiste no recebimento de escolas carentes do entorno nas dependências do clube. É emocionante ver os sorrisos inocentes das crianças brincando", comenta Gelson.

De acordo com Minella, a AEE Cerrados tem muito a conquistar e se depender dele as vitórias virão. Segundo ele, as maiores crises foram superadas, grandes conquistas já foram alcançadas, mas ainda há muito o que ser feito, para dar prosseguimento às reformas e ao crescimento da Associação, no intuito de estruturá-la cada vez mais em prol do bem-estar de seus associados, funcionários e frequentadores.

*Rafael Sabino
(Estagiário de Jornalismo)*

Fotos: Arquivo AEE Cerrados

Ponto de Vista

Assédio Moral: um velho problema novo

Ivo Oscar Donner

Em 1893, no prefácio de sua tese de doutoramento, Émile Durkheim (1858-1917) assinalava que "As paixões humanas só se detêm diante de um poder moral que respeitam. Se falta uma autoridade moral desse gênero, impera a lei do mais forte; latente ou agudo há, necessariamente, um estado de guerra crônico...".

Recentemente, empresas, funcionários e alguns gerentes têm se deparado com um novo tipo de demanda trabalhista, o "assédio moral". Definido juridicamente como "tudo que foge às regras sociais ou às práticas definidas no contrato de trabalho (Art. 483 da CLT)", a nomenclatura nova revela, como se pode perceber, um problema social antigo.

A cobrança por produção nas organizações

levou à formação de ambientes de trabalho tensos onde, muitas vezes, pessoas sem a formação necessária em relações humanas assumem cargos de responsabilidade que envolvem o gerenciamento de outros seres humanos. O vácuo existente entre uma capacidade produtiva alta e uma baixa habilidade na lide com pessoas deu brecha ao surgimento dos abusos que caracterizam o assédio moral.

Em uma publicação recente sobre esse assunto, um funcionário informa que foi obrigado pelo seu gerente a dançar em cima de uma mesa para fazer os colegas rirem. Talvez esse gerente, em sua profunda ignorância de princípios morais e comportamentais, acreditasse estar "motivando" sua equipe.

Pessoas colocadas em posição de poder sem o

devido preparo correm o sério risco de desenvolver uma disfunção psicológica antiga, baseada no sentimento de ira, a "vontade do poder" (Wille Zur Macht), conforme descreve Mira Y Lopez em seu célebre trabalho *Quatro Gigantes da Alma*, datado de 1947. Essas pessoas costumam tratar seus subordinados como menos humanos ou sem sentimentos.

Em outros casos, fazer a equipe produzir na velocidade exigida pelo século 21 faz com que gerentes despreparados percam o bom senso e o discernimento entre o que é incentivo à produção e o que é ameaça.

Qualquer que seja o caso, faz-se necessário que as empresas preparem seus gerentes não só na qualificação profissional, mas também em relações humanas e, caso haja algum

caso de assédio moral, independente da decisão judicial, fornecer ao assediado um tratamento para reduzir a ansiedade e o estresse pós-traumático, pois vale aí a percepção do assédio e do desrespeito mais do que sua ocorrência real.

De qualquer forma, faltam às relações de trabalho, nesses casos, seguir o ensinamento do Mestre maior: "Ama teu próximo como a ti mesmo", para que o equilíbrio, o respeito e o bem-estar sejam mantidos.

Ivo Oscar Donner é mestre em Psicologia pela Universidade de Brasília (UnB) e membro efetivo da Association for Applied Psychophysiology and Biofeedback (AAPB), da Society for The Study of Neuronal Regulation (SSNR).

Seu Seguro em boas mãos

Desde janeiro último, a Prisminas Corretora de Seguros está de volta à Sede da FAEE. Em 2003 e 2004, por motivos estratégicos, a seguradora funcionou em local independente.

Neste ano de 2005, numa demonstração da continuidade da parceria que sempre existiu, temos

novamente a presença dos profissionais da Prisminas em nossas dependências.

A Prisminas continua sendo a corretora de seguros oficial da frota da Embrapa, bem como a corretora indicada pela FAEE para os seguros particulares de veículos e residências de seus associados.

Não deixe de consultar a Prisminas na renovação de seu seguro. Sempre haverá uma boa proposta e diversas vantagens adicionais para você.

Fone: (61) 340-5949
Fax: (61) 347-9785
Cel.: (61) 8124-5022

site: www.prisminas.com.br
e-mail: gledsonbsb@prisminas.com.br



Demonstrativos das Contas de resultado da FAEE em 2005

DESPESAS

Nomeclaturas	Mês	
	Janeiro	Totais
Água e Esgoto	225,04	225,04
Bens de Natureza Permanente	0,00	0,00
Cofins	83,11	83,11
Despesas Cartoriais	2,27	2,27
Condução Urbana	158,60	158,60
Conselho Fiscal-Despesa Viagem	0,00	0,00
Copa e Cozinha	115,51	115,51
Despesas de Viagens	2.206,31	2.206,31
Encadernação e Reprodução	0,00	0,00
Fretes e Carretos	0,00	0,00
Internet	30,00	30,00
IPTU	1.044,43	1.044,43
TLP	54,81	54,81
Depesas com Jornal da FAEE	0,00	0,00
Jornais, Revistas e Livros	0,00	0,00
Lanches e Refeições	42,84	42,84
Luz	348,62	348,62
Manutenção e Reparos	106,78	106,78
Material de Escritório	0,00	0,00
Material de Informática	0,00	0,00
Material Limpeza e Higiene	114,67	114,67
Postais e Malotes	396,30	396,30
Seguro	0,00	0,00
Serviços de Terceiros e Encargos	0,00	0,00
Telefones	1.337,38	1.337,38
Telecomunicações (Embratel)	39,17	39,17
Telecomunicações (Intelig)	137,74	137,74
Desc.Contratual Aluguel	0,00	0,00
Combustíveis-Diretoria	1.035,64	1.035,64
Outras	193,90	193,90
Diversas Despesas C/Pessoal	8.558,85	8.558,85
Assembléias	1.071,36	1.071,36
Confraternizações	0,00	0,00
Homenagens	0,00	0,00
Patrocínios	482,50	482,50
Recepções	0,00	0,00
Propaganda Produtos Embrapa	0,00	0,00
Doações	1.257,00	1.257,00
Outras	0,00	0,00
IRRF s/ Aplicação Financeira	83,53	83,53
Despesas Bancárias	223,60	223,60
Juros de Mora, Multas e Taxas	0,00	0,00
CPMF	3.138,70	3.138,70
Prejuízo Alienação Imobilizado	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS	22.488,66	22.488,66
TOTAL DAS RECEITAS	28.517,96	28.517,96
RESULTADO (SUPERAVIT / DEFICIT)	6.029,30	6.029,30

RECEITAS

Nomeclaturas	Mês	
	Janeiro	Totais
Comissão 5% ref. tx. adm. SVG empregados da Embrapa	1.365,58	1.365,58
Comissão 50% ref.tx. adm. SVG Aposentados	3.391,94	3.391,94
Aluguel de Imóveis	2.627,04	2.627,04
Comissão s/Prêmios Seguro Veiculos	0,00	0,00
Corretagem s/Apólice do Seguro de Vida	7.497,88	7.497,88
Comissão 50% tx. adm. seg. vida Emepa/Emparn	1.282,19	1.282,19
Taxa Administração Recursos do PAM	7.000,00	7.000,00
Agenciamento apólice seguro de vida	0,00	0,00
Outras Comissões	448,44	448,44
Rendimentos sobre Aplicação Financeira	0,00	0,00
Rendimentos sobre Poupança	407,78	407,78
Atualização Monetária Empréstimos AEEs/Aluguéis	1.467,05	1.467,05
Outras Receitas	1.562,69	1.562,69
Recuperação CPMF	1.467,37	1.467,37
Outras Recuperações de Despesas	0,00	0,00
Alienação Bens Móveis	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS	28.517,96	28.517,96
TOTAL DAS DESPESAS	22.488,66	22.488,66
RESULTADO (SUPERAVIT / DEFICIT)	6.029,30	6.029,30

Passatempo

Cruzadas

Término de jogo com resultado igual	Que dura muitos anos	Local de trânsito de pedestres			Garbo; galhardia
		Via pública			Diz-se de países como os EUA e o Canadá
					Próton (símbolo)
Escorar; estear					Vitamina da cenoura
Próprio; característico					
Chá, em inglês		Tema de conversa			Vogal de "rir"
					Poema lírico
Concentração de população (Demogr.)			Produto de Volta Redonda (RJ)	A parte imortal do homem (Rel.)	
Subi (montanha)					
Gallo (símbolo)	Ambição desmedida (p. ex.)				
Hábito de escrever sem assinar	A estação das frutas	Caráter do conto infantil	Ruim; perversa	(?) - sangue pássaro de cor vermelha	
A da novela "O Outro" é Janete Clair				Tombar	
		Leopoldo Galtieri, político argentino		A morada dos anjos (Rel.)	
Recolhimento de donativos					Nitrogênio (símbolo)
Fruto comum em todo o Brasil					
Advérbio de negação				Indicativo (abrev.)	
		Amplo; extenso			

Ria, se puder!

Caipiras no cemitério

Dois caipiras estavam discutindo. Queriam saber como se escreve "cemitério". - Óia cumpadre, eu acho que é "cemetério", porque lá é tudo feito de "cimento". - Pois eu acho que é "sumitério", cumpadre, porque quando nós vai pra lá nós "sume".

Aventuras de Joãozinho

Na escola, Joãozinho recebe seu boletim: - Tá aqui, Joãozinho... Você foi muito mal esse ano, hein! O garoto vê suas notas e começa a chorar, entra em prantos. A professora não agüenta mais o menino chorando, e diz: - Não chora, porque menino que chora fica feio quando cresce! O moleque então responde: - Ô, Fessora, a senhora deve ter sido uma péssima aluna, hein!

Hotel no interior

Um homem chega na cidadezinha do interior e, ao procurar o hotel, estranha os preços das diárias: havia diária de cem reais, uma de cinquenta reais e outra de dez reais. O capiau atende e explica: - Na de cem reais tem TV, vídeo e sauna. Na de cinquenta reais, não tem sauna. Na de dez reais tem que fazê a cama! O viajante não tem dúvida: - Fico nessa! Fazer a cama pra mim não é problema! - Certo... Então pode pegá a madêra, os prego e o martelo ali no fundo!

Oito Erros

Respostas na próxima edição.

